

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



AUDIN

Auditoria Interna da UFSM

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DE 2019
(PAINT 2019)**

Equipe de Auditoria Interna

Santa Maria, RS, Brasil
2018



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organograma UFSM 2017.....	8
Quadro 2 - Recursos humanos da Unidade de Auditoria	14
Quadro 3 - Levantamento de horas/servidores	15
Quadro 4 - Ações previstas para 2019	17
Quadro 5 - Capacitações previstas para 2019.....	22
Tabela 1 - Orçamento previsto na PLOA 2019	9

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO.....	5
2.1 Estrutura da UFSM.....	6
2.2 Proposta Orçamentária Anual da UFSM	9
2.3 Gestão de Riscos na UFSM	11
3. A AUDITORIA INTERNA DA UFSM.....	12
4. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT	15
5. DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	16
6. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS	24
APÊNDICE I – METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS	26



1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria, em conformidade com a Instrução Normativa SFC nº 09, de 09 de outubro de 2018, apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, para o exercício 2019.

A elaboração do PAINT tem como finalidade a apresentação do conjunto de trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, de forma ordenada e sistemática, considerando o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da Alta Administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da supramencionada unidade.

Sendo assim, as ações previstas no PAINT 2019 objetivam agregar valor à gestão da Universidade Federal de Santa Maria, fornecendo subsídios para a melhoria dos procedimentos, controles internos e governança, contribuindo, por conseguinte, para o alcance dos objetivos institucionais por meio de orientações e recomendações pautadas pelos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, razoabilidade e legalidade.

O PAINT ora apresentado abrange o período de 02/01/2019 a 31/12/2019, com uma previsão de disponibilidade de 7.216 (sete mil e duzentas e dezesseis) horas de trabalho para o desenvolvimento das ações propostas. Além das ações relacionadas essencialmente à atividade de auditoria, o plano abrange atividades de monitoramento das recomendações emitidas pela AUDIN, Controladoria-Geral da União e acórdãos do TCU, atividades de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna, bem como a previsão de um plano de capacitação, considerando as atividades de auditoria, as competências, formação acadêmica e experiência de cada um dos auditores.

Por oportuno, destaca-se que a aprovação das ações do PAINT 2019 pelo Conselho Superior implica na autorização das despesas delas decorrentes (como diárias, passagens, pagamentos de taxas de inscrição, entre outras), assim como para o acesso necessário a quaisquer documentos e instalações.

2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM), posteriormente, foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, passando a denominar-se Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Com natureza jurídica de autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação, a UFSM está sediada na cidade de Santa Maria/RS, e possui unidades descentralizadas nas cidades de Cachoeira do Sul/RS, Frederico Westphalen/RS e Palmeira das Missões/RS.

A UFSM tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”. Para tanto, a UFSM elaborou, em 2016, o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026), o qual foi construído com base em sete desafios institucionais: Internacionalização; Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão social; Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Modernização e desenvolvimento organizacional; Desenvolvimento local, regional e nacional; Gestão ambiental.

A Instituição oferece 130 cursos/habilitações de graduação e 105 cursos de pós-graduação, sendo 19 de especialização, 55 de mestrado, 30 de doutorado e 1 de pós-doutorado. Na educação básica e técnica, são 27 cursos técnicos pós-médios, 4 técnicos para ensino médio e 1 curso de ensino médio¹.

Ademais, o corpo discente, atualmente, é constituído por 25.917 alunos, sendo 23.514 na modalidade presencial e 2.403 na modalidade de ensino a distância. Para atender esse corpo discente, o Educandário conta com 4.812 servidores (2.066 docentes e 2.746 técnico-administrativos em educação)².

¹ Dados extraídos do Portal UFSM em Números, em 09/10/2018.

² Idem.

2.1 Estrutura da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior (órgãos de deliberação coletiva e executivos), Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico.

I. Administração Superior:

- a) Órgãos de deliberação coletiva: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.
- b) Órgãos executivos: Gabinete do Reitor, Gabinete do Vice-Reitor, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Assuntos Educacionais, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.
- c) Órgãos executivos e de apoio da Reitoria: Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM, Secretaria de Apoio Internacional, Incubadora Social da UFSM, Coordenadoria de Cultura e Eventos da UFSM e Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão-UFSM/Silveira Martins;
- d) Órgãos suplementares centrais: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

II. Unidades Universitárias:

- Centro de Artes e Letras – CAL;
- Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- Centro de Ciências Rurais – CCR;
- Centro de Ciências da Saúde – CCS;

Centro de Ciências Sociais e Humanas – CESH;

Centro de Educação – CE;

Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;

Centro de Tecnologia – CT;

Campus da UFSM em Frederico Westphalen;

Campus da UFSM em Palmeira das Missões;

Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.

III. Unidades de ensino básico, técnico e tecnológico:

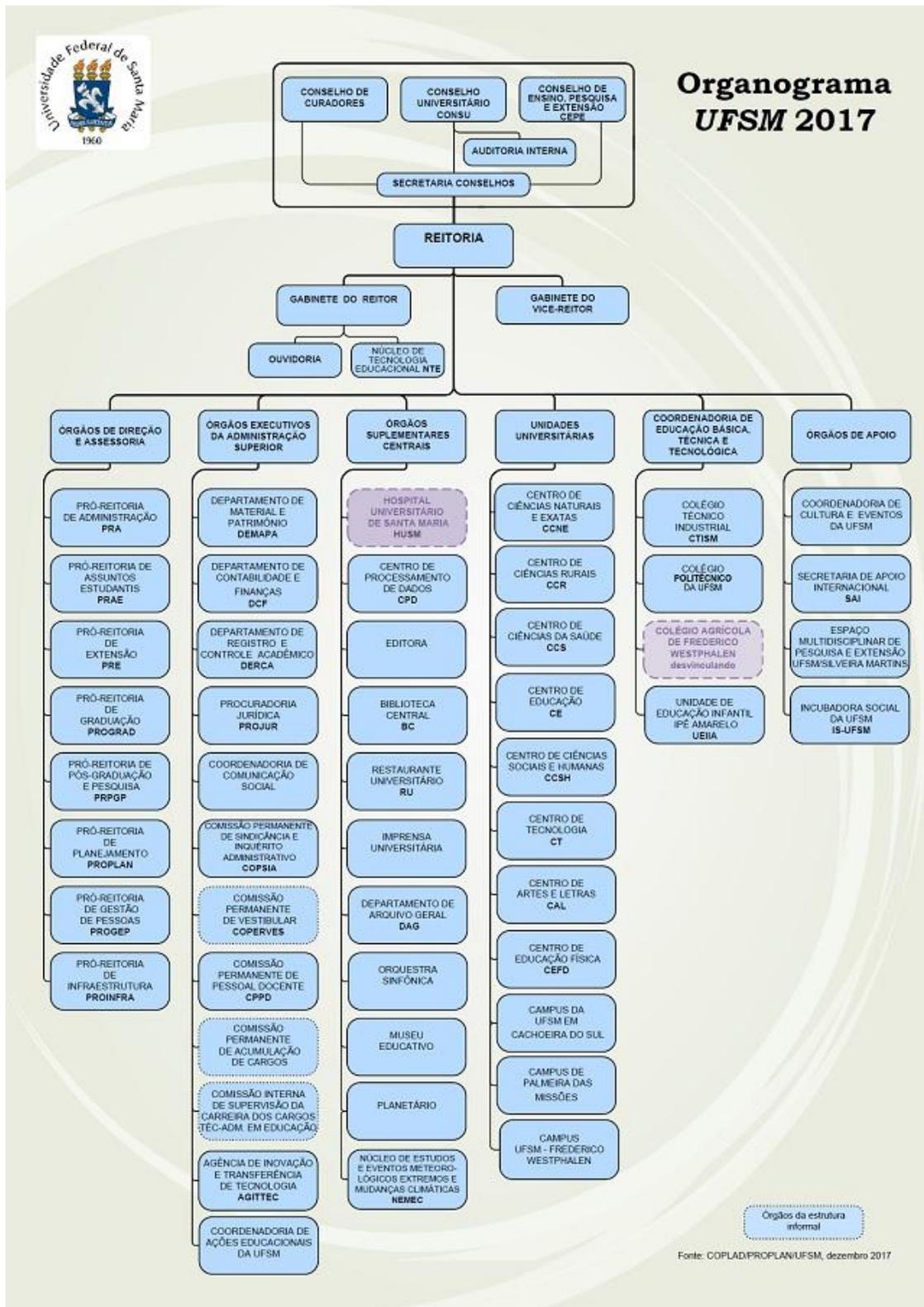
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;

Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria;

Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

A estrutura administrativa e acadêmica da UFSM pode ser visualizada na figura a seguir.

Figura 1 - Organograma UFSM 2017



Fonte: PROPLAN/UFSM

2.2 Proposta Orçamentária Anual da UFSM

A proposta orçamentária anual da UFSM, para o exercício de 2019, prevê um montante de R\$ 1.183.974.758,00 (um bilhão e cento e oitenta e três milhões e novecentos e setenta e quatro mil e setecentos e cinquenta e oito reais) para atender atividades, projetos e operações especiais, distribuídos conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Orçamento previsto na PLOA 2019

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro Síntese		Recursos de Todas as Fontes				
Código / Especificação	Lei+Créditos 2017	Empenhado 2017	PL0 2018	LOA 2018	PL0 2019	
Total	1.169.173.962	1.166.473.106	1.164.884.759	1.169.209.082	1.183.974.758	
Programa						
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	343.621.977	343.032.369	333.844.316	333.844.316	365.014.000
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	13.471.263	13.471.262	58.049.406	58.049.406	7.868.973
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	168.389	132.739	105.876	105.876	181.589
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	300.000	99.463	300.000	300.000	280.000
2080	Educação de qualidade para todos	160.064.405	159.419.240	136.871.263	140.195.896	135.533.293
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	651.627.536	650.318.043	636.713.898	636.713.898	675.186.933
Função						
09	Previdência Social	343.790.366	343.165.107	333.844.316	333.844.316	365.014.000
12	Educação	811.611.943	808.737.263	772.686.161	776.909.484	810.690.196
28	Encargos Especiais	13.771.263	13.576.715	58.455.282	58.455.282	8.276.582
Subfunção						
128	Formação de Recursos Humanos	160.000	149.000	200.000	200.000	250.000
272	Previdência do Regime Estatutário	343.621.977	343.032.369	333.844.316	333.844.316	365.014.000
274	Previdência Especial	168.389	132.739			
301	Atenção Básica	7.394.379	7.368.114	7.235.028	7.235.028	7.149.282
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	23.491.473	23.282.907	23.040.240	23.040.240	24.048.091
363	Ensino Profissional	9.068.527	9.029.283	7.897.899	7.897.899	10.778.221
364	Ensino Superior	675.265.532	674.637.292	629.857.902	634.162.195	669.991.632
846	Outros Encargos Especiais	110.013.265	108.671.802	162.610.214	162.610.214	106.745.582
Grupo de Despesa						
1	Pessoal e Encargos Sociais	974.755.418	973.222.544	996.601.162	996.601.162	1.015.743.897
3	Outras Despesas Correntes	156.794.137	155.893.827	158.118.814	158.118.814	162.242.400
4	Investimentos	37.624.007	37.357.834	10.164.993	14.489.286	5.988.461
Fonte						
100	1-PES	827.679.959				962.770.636
108			133.549.277	1.541.400		27.472.077
156		71.348.890	24.025.016	3.447.061		71.348.890
169		116.715.048				116.715.048
250			3.693.655	1.000.000		4.693.655
280			974.452			974.452
Total	1.015.743.897	162.242.400	5.988.461			1.183.974.758

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Pte	Valor
0089	Previdência de inativos e Pensionistas da União								365.014.000
	Operações Especiais								365.014.000
0089 0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	09 272							365.014.000
0089 0181 0043	Aposentadorias e Pensões Civis da União - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3629)		S	1 - PES	1	90	0	100	176.950.062
			S	1 - PES	1	90	0	156	71.348.890
			S	1 - PES	1	90	0	169	116.715.048
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais								7.868.973
	Operações Especiais								7.868.973
0901 0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	28 846							7.868.973
0901 0005 0043	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3630)		F	1 - PES	1	90	8	100	7.020.307
			F	3 - ODC	1	90	8	100	848.666
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais								151.589
	Operações Especiais								151.589
0909 0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	28 846							151.589
0909 0536 0043	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3631)		S	3 - ODC	1	90	0	100	151.589
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								250.000
	Operações Especiais								250.000
0910 0000	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							100.000
0910 0000 0002	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior (Seq: 3632)		F	3 - ODC	2	80	0	250	100.000
0910 00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							150.000
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 3633)		F	3 - ODC	2	50	0	250	150.000
2080	Educação de qualidade para todos								135.533.263
	Atividades								135.533.263
2080 200K	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							4.560.000
2080 200K 0043	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3634) Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 35		F	3 - ODC	2	90	8	100	4.560.000
2080 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							67.574.196
2080 20RK 0043	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3635) Produto: Estudante matriculado (unidade): 26.000		F	3 - ODC	2	90	8	100	53.557.968
			F	3 - ODC	2	90	8	250	3.443.655
			F	3 - ODC	2	90	8	280	974.452
			F	3 - ODC	2	91	8	100	7.556.681
			F	4 - INV	2	90	8	100	1.041.400
			F	4 - INV	2	90	8	250	1.000.000
2080 20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	12 363							8.451.371
2080 20RL 0043	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3636) Produto: Estudante matriculado (unidade): 2.450		F	3 - ODC	2	90	8	100	7.951.371
			F	4 - INV	2	90	8	100	500.000
2080 2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	12 363							2.324.850
2080 2994 0043	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3637) Produto: Estudante assistido (unidade): 1.355		F	3 - ODC	2	90	0	100	2.324.850
2080 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							25.150.809
2080 4002 0043	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3638) Produto: Estudante assistido (unidade): 2.250		F	3 - ODC	2	90	0	100	25.150.809
2080 8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							27.472.077
2080 8282 0043	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3639) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 50		F	3 - ODC	2	90	8	108	24.025.016
			F	4 - INV	2	90	8	108	3.447.061
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								675.156.933
	Atividades								576.681.933
2109 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301							7.149.252
2109 2004 0043	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3640)								7.149.252

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro dos Créditos Orçamentários		Recursos de Todas as Fontes							Valor
Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
			S	3 - ODC	1	90	8	100	7.149.252
2109 20TP	Ativos Cívicos da União	12 364							545.234.590
2109 20TP 0043	Ativos Cívicos da União - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3641)		F	1 - PES	1	90	8	100	545.234.590
									545.234.590
2109 212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 331							24.048.091
2109 212B 0043	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3642)		F	3 - ODC	1	90	8	100	24.048.091
									24.048.091
2109 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128							250.000
2109 4572 0043	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3643) Produto: Servidor capacitado (unidade): 1.000		F	3 - ODC	2	90	8	100	250.000
									250.000
Operações Especiais									98.475.000
2109 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	12 846							98.475.000
2109 09HB 0043	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 3644)		F	1 - PES	0	91	8	100	98.475.000
									98.475.000
Total									1.183.974.758

Fonte: COPLEC/PROPLAN/UFSM

Como se pode perceber na tabela acima, o orçamento da UFSM é bastante expressivo, demonstrando a importância e relevância dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da UFSM, considerando os aspectos de governança e auxílio à Alta Administração, bem como para a transparência e boa aplicação dos recursos públicos.

2.3 Gestão de Riscos na UFSM

O regulamento da Política de Gestão de Riscos, no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, foi aprovado por meio da Resolução N. 018/17, tendo como objetivos instituir diretrizes e princípios de governança, de controle interno e de gestão de riscos na Instituição. Seguindo as disposições da Resolução, a Portaria N. 89.542, de 14 de junho de 2018, designou os membros do Comitê de Governança, Riscos e Controle.

Os trabalhos seguem três linhas de atuação, a saber³:

- Mapeamento dos riscos estratégicos: identificação e gestão de riscos a partir da análise dos objetivos estratégicos do PDI e da matriz SWOT;

³ Informações disponíveis em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/>.

- Mapeamento dos riscos operacionais: identificação e gestão dos riscos a partir dos processos organizacionais; e
- Mapeamento dos riscos de integridade: identificação e gestão de riscos que ferem a conduta ética ocasionando atos de fraude, corrupção e assédio.

Segundo informações da Pró-Reitoria de Planejamento, através do Mem. 139/2018 – PROPLAN, de 15 de outubro de 2018, até este momento, foram identificados os riscos estratégicos e identificados e avaliados os riscos de integridade, com previsão de conclusão do mapeamento destes riscos até o final do ano, inclusive com o plano de respostas, para tratá-los a partir de 2019. Em relação aos riscos operacionais, neste semestre, foi realizada uma aplicação piloto para aprendizagem e experimentação. Ao longo do próximo ano, almeja-se a realização da priorização de processos e o refinamento da metodologia a ser empregada na UFSM. Já, a efetiva gestão de riscos operacionais está prevista para ser realizada a partir de 2020.

Em relação à Gestão de Riscos na UFSM, cabe ressaltar que a AUDIN atuará no monitoramento do cumprimento das suas ações.

3. A AUDITORIA INTERNA DA UFSM

A Auditoria Interna da UFSM foi criada por meio da Resolução N. 008/2011, de 02 de maio de 2011. Segundo o art. 1º de seu Regimento Interno, a AUDIN da UFSM tem a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

- I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;
- II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da instituição;

- V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e
- VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

Conforme pode ser visualizado no organograma da UFSM, anteriormente apresentado, a AUDIN está diretamente subordinada ao Conselho Universitário – CONSU. Além dessa vinculação administrativa, a AUDIN está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante previsto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e suas alterações.

Corroborando sua finalidade e buscando atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, em 2017, a AUDIN definiu missão, visão, valores e metas, a seguir descritos:

MISSÃO: Avaliar e assessorar a gestão da UFSM na proteção aos valores da organização para o fortalecimento e inovação nos processos de gestão de riscos, controle e governança.

VISÃO: Até 2020 alcançar uma estrutura física e técnica capaz de ser reconhecida como órgão de assessoramento interno com capacidade técnica e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional utilizando modernas ferramentas tecnológicas e de gestão.

VALORES:

Comportamento ético – Agir com respeito, seriedade, transparência, honestidade e integridade, valorizar a autodeterminação, a humildade, a perseverança e a generosidade.

Comprometimento – Ser leal com a Instituição, valorizando a cultura, ter compromisso com seu trabalho e assumir responsabilidades necessárias para o sucesso da instituição com um todo.

Cooperação – Trabalhar em equipe, de forma integrada, inovadora e harmoniosa para potencializar os objetivos comuns.

Profissionalismo – Atuar com seriedade, responsabilidade, competência, imparcialidade, coerência e objetividade, valorizando a inovação para atingir os objetivos institucionais.

Resiliência – Atuar com competência técnica e intelectual capaz de adaptar-se, reagir e avaliar, sob adversidades, com independência, proatividade e seriedade.

METAS:

2017: Iniciar o processo de reestruturação da AUDIN.

2018: Adequar o quadro de pessoal, estabelecer espaço físico, funções e responsabilidades de cada membro da equipe.

2019: Estabilizar quadro de pessoal com treinamento, nivelamento e padronização dos procedimentos.

2020: Avaliar e consolidar a equipe, consolidar todo o processo e iniciar a etapa de ações proativas em todos os *campi*.

Atualmente, o quadro de recursos humanos da AUDIN/UFSM é composto por 4 (quatro) servidores, sendo um na função de Auditor-Chefe e três membros da equipe técnica de auditoria:

Quadro 1 - Recursos humanos da Unidade de Auditoria

Siape	Nome	Cargo/função	Formação
2166747	Ivan Henrique Vey	Auditor-Chefe	Graduação em Ciências Contábeis, Mestrado em Administração, Doutorado em Engenharia de Produção
1180882	Gislaine Borges	Auditora	Graduação em Ciências Econômicas, Especialização em Controladoria e Finanças
1963266	Liteli Tadiello Bedinoto Farias	Administradora	Graduação em Administração, Especialização em Gestão Pública
1797887	Paulo Cesar Barbosa Alves	Auditor	Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em Contabilidade e Controladoria, Mestrado em Ciências Contábeis

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

Considerando os 4 (quatro) servidores, a Unidade de Auditoria Interna contará com o seguinte quantitativo de horas para a realização das atividades em 2019:

Quadro 2 - Levantamento de horas/servidores

Mês	Dias úteis	Carga horária	Nº servidores	Total
Janeiro	22	8	4	704
Fevereiro	20	8	4	640
Março	17,5	8	4	560
Abril	21	8	4	672
Maio	21	8	4	672
Junho	19	8	4	608
Julho	23	8	4	736
Agosto	22	8	4	704
Setembro	20	8	4	640
Outubro	23	8	4	736
Novembro	20	8	4	640
Dezembro	19	8	4	608
Dias úteis ano	247,5	8	4	7.920
Férias	22	8	4	704
Dias úteis/ano - férias	225,5	8	4	7.216

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

4. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

De acordo com o disposto na Instrução Normativa SFC Nº 09, de 09 de outubro de 2018,

Art. 4º Na elaboração do PAINT, a UAIG deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

Sendo assim, a elaboração deste plano teve como base a aplicação da Metodologia Auditoria Baseada em Riscos – ABR, um mecanismo de avaliação dos riscos que permite a racionalização do planejamento de auditoria, sendo utilizada a metodologia idealizada e socializada pela Universidade Federal do ABC, com adaptações à realidade da nossa Instituição. Nesse sentido, a avaliação de riscos considerou dados provenientes de gestores estratégicos, obtidos através da aplicação de uma pesquisa baseada na Estrutura Integrada COSO 2013, e uma avaliação realizada pela equipe de auditoria, fundamentada pelas variáveis básicas: materialidade, criticidade e relevância. Para o próximo PAINT, a

metodologia deve ser aperfeiçoada, buscando agregar outras unidades e subunidades, assim como outros quesitos para avaliação da AUDIN.

No processo de planejamento das ações de auditoria, levaram-se em conta os desafios e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026, a estrutura da UFSM, o orçamento previsto para 2019, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria da CGU e da própria AUDIN. Também se levou em consideração as informações da Ouvidoria e Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo - COPSIA, dados acerca do mapeamento de processos de unidades ligadas à Reitoria da UFSM, demanda pendente de auditoria, solicitações de auditoria da Administração Superior, legislação aplicável à Instituição e à atuação da AUDIN, bem como a disponibilidade de pessoal para a realização dos trabalhos.

Nas horas programadas para cada trabalho, estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento, leitura e interpretação da legislação relacionada à matéria, coleta e análise de dados e aplicação das técnicas pertinentes, elaboração das solicitações, notas e relatórios de auditoria.

5. DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

No quadro a seguir, estão identificadas ações de auditoria previstas para o exercício de 2019 e respectiva carga horária, incluindo ações de capacitação e assessoramento à Administração da UFSM, assim como uma reserva técnica para suprir demandas insurgentes e/ou eventuais readequações no cronograma dos trabalhos. A matriz de risco das áreas, assim como as demais etapas da metodologia utilizada, encontra-se no Apêndice I deste plano.

Quadro 3 - Ações previstas para 2019

Nº ação	Descrição da ação	Objetivo	Área responsável	Origem da demanda	Período/Tempo	Carga horária
1	Parecer sobre a prestação de contas do exercício 2018	Acompanhar o desenvolvimento do processo anual de contas e elaborar o parecer de auditoria interna sobre as contas do exercício 2018.	AUDIN	TCU	Janeiro a Março	200
2	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN 2018	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2018, mensurando os resultados decorrentes do trabalho de auditoria.	AUDIN	CGU	Fevereiro a Março	300
3	Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2020	Planejar as ações de auditoria interna para o exercício de 2020	AUDIN	CGU	Setembro a Outubro	300
4	Assessoramento à gestão	Assessorar os gestores e dirigentes da UFSM em assuntos de interesse institucional, em que a AUDIN tenha conhecimento e competência.	AUDIN	Administração da UFSM	Janeiro a Dezembro	400
5	Monitoramento das recomendações	Monitorar as recomendações emitidas em trabalhos anteriores da AUDIN, CGU e TCU, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	AUDIN	AUDIN/CGU/TCU	Janeiro a Dezembro	250
6	Capacitação dos servidores da AUDIN	Capacitar os servidores para realização dos trabalhos de auditoria e demais atividades inerentes à AUDIN.	AUDIN	AUDIN/CGU	Março a Novembro	416
7	Estruturação da AUDIN	Elaborar e publicar manual de	AUDIN	AUDIN/CGU/TCU	Janeiro a	380

		auditoria interna; buscar o fortalecimento do quadro de pessoal; aprimorar controles internos; padronizar e publicar relatórios, pareceres, notas.			Dezembro	
8	Supervisão dos trabalhos de auditoria	Supervisionar procedimentos realizados pela equipe de auditoria, tais como revisão de programas de auditoria, relatórios, notas, papéis de trabalho, dentre outros.	Auditor-Chefe	AUDIN	Janeiro a Dezembro	450
9	Ações de comunicação e integração da AUDIN	Promover a integração e comunicação da AUDIN com todos os setores da UFSM, buscando contribuir com informações para realização dos trabalhos e tomada de decisões, por meio de reuniões com setores da Instituição; atendimentos presenciais, por telefone e e-mail; manutenção da página da AUDIN na internet; dentre outros.	AUDIN	AUDIN	Janeiro a Dezembro	250
10	Rotinas Administrativas	Realizar procedimentos administrativos de suporte aos trabalhos de auditoria, tais como emissão, recebimento e análise de documentos; solicitação de materiais de expediente; abertura de chamados para solução de problemas de infraestrutura e TI;	Equipe Técnica da AUDIN	AUDIN	Janeiro a Dezembro	340

		solicitação de diárias e passagens no SCDP; entre outros.				
11	Auditoria Baseada em Risco (ABR)	Identificar as áreas mais vulneráveis da Instituição para fins de elaborar uma matriz de risco para subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria de 2020.	AUDIN	AUDIN	Julho a Setembro	190
12	Jornada de trabalho	Averiguar a regularidade do cumprimento da jornada de trabalho dos servidores da UFSM que laboram no Hemocentro Regional de Santa Maria, conforme consta no Ofício nº 1508/2018/PRM-SMA/GAB3.	HUSM	Ministério Público Federal	2 meses	400
13	Gestão do Patrimônio	Verificar os controles internos e procedimentos relacionados às aquisições e doações.	PRA	Reitoria	2 meses	680
14	Gestão da Frota	Avaliar os processos e controles internos relativos à manutenção dos veículos e abastecimento.	PROINFRA	Reitoria	2 meses	340
15	Governança e transparência	Verificar os processos de governança e transparência das unidades universitárias e unidades de ensino básico, técnico e tecnológico.	Unidades de Ensino	Matriz de risco	2 meses	1000
16	CT-INFRA	Verificar a conformidade dos projetos de pesquisa financiados pela FINEP.	PRPGP	Matriz de risco	2 meses	340
17	Contratações de TI	Averiguar a conformidade dos processos de contratações	CPD	Matriz de risco	2 meses	340

		relacionados à aquisição de equipamentos, softwares e pessoal, bem como monitoramento das recomendações do Relatório nº 2016.007.				
18	Transferência de Tecnologia/Incubação de Empresas	Verificar os controles internos acerca de projetos que envolvam transferência de tecnologia e incubação de empresas.	AGITTEC	Matriz de risco	1 mês	220
19	Evasão e retenção discente	Avaliar os índices de evasão/retenção discente dos cursos de graduação da UFSM.	PROGRAD	Matriz de risco (PAINT 2018)	2 meses	340
20	Reserva técnica	Reserva técnica de horas para suprir demandas não previstas e/ou eventuais readequações no cronograma.	AUDIN	AUDIN		80
TOTAL						7.216

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

A ação nº 12 (Jornada de Trabalho) é originária do Ministério Público Federal, o qual, por meio do Ofício nº 1508/2018/PRM-SMA/GAB3, de 21 de setembro de 2018, solicitou informações de como estava sendo verificada a atuação dos servidores da UFSM que laboram no Hemocentro Regional de Santa Maria. Não sendo possível atender a solicitação naquele momento, a AUDIN informou ao *Parquet* que o trabalho seria realizado no exercício seguinte, constando no PAINT 2019.

As ações nºs 13 e 14, Gestão do Patrimônio e Gestão da Frota, respectivamente, são demandas do Magnífico Reitor da UFSM, solicitadas através do Memorando n. 190/2018-GR, de 30 de outubro de 2018.

A ação nº 7, Estruturação da AUDIN, constava no PAINT 2018, entretanto, como a AUDIN passou pelo processo de indicação do titular no ano de 2018 e pela própria limitação de pessoal, não foi possível executá-la no período previsto, de forma que a mesma foi replicada no presente plano, já que uma melhor estruturação da Auditoria Interna da UFSM é necessária, inclusive, para o pleno atendimento do PAINT ora proposto.

Da mesma forma, a ação relacionada à Evasão e retenção discente (nº 19) estava prevista no PAINT 2018 e não foi realizada, no entanto, a área (PROGRAD) teve uma pontuação de risco média na matriz de risco das áreas e, após o atendimento das áreas com risco alto, quais sejam CT (56%), PRPGP (54%), CEFD (51%) e CPD (51%), foi possível contemplar áreas com risco médio, como AGITTEC (49%) e PROGRAD (46%), voltando o trabalho acerca de Evasão e retenção discente a constar no PAINT.

Ademais, faz-se necessário destacar que a ação nº 15, Governança e Transparência, abrangerá todas as unidades de ensino. Conforme supramencionado, dois centros obtiveram um nível de risco alto (CT e CEFD), contudo, como 6 áreas (1 campus, 4 centros e 1 unidade de ensino básico, técnico e tecnológico) não responderam ao questionário, a equipe da AUDIN/UFSM considerou mais válida a definição de um trabalho contemplando todas as unidades, mesmo aquelas que não retornaram a pesquisa. Nesse sentido, optou-se pela temática sobre governança e transparência, pois ela é uma demanda atual dos órgãos de controle e tende a possibilitar o conhecimento necessário à AUDIN para a definição de trabalhos mais específicos, relacionados a estas unidades, para os próximos exercícios.

6. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

Considerando as ações previstas neste plano, assim como a recomendação da CGU para incluir no PAINT/2019 a previsão de um plano de capacitação que considere as diferenças de competências de cada auditor, elaborado a partir de um levantamento das competências, formação acadêmica e mesmo experiência de cada um dos auditores, apresenta-se, a seguir, o plano de capacitação previsto para o exercício 2019.

Quadro 4 - Capacitações previstas para 2019

Servidor	Capacitação	Carga Horária	Ações de Auditoria
Ivan Henrique Vey	Curso Redação de Relatórios de Auditoria	16	Todas (Estratégica)
	Auditoria Baseada em Riscos	40	Todas (Estratégica)
	FORAI/RS	16	Todas (Estratégica)
	FONAI Tec	40	Todas (Estratégica)
Gislaine Borges	Curso Redação de Relatórios de Auditoria	16	Todas (Estratégica)
	Auditoria Baseada em Riscos	40	Todas (Estratégica)
	FORAI/RS	16	Todas (Estratégica)
	Curso Licitações e Contratos	24	Contratações de TI, Gestão do Patrimônio
Liteli Tadiello Bedinoto Farias	Auditoria Baseada em Riscos	40	Todas (Estratégica)
	FORAI/RS	16	Todas (Estratégica)
	FONAI Tec	40	Todas (Estratégica)
Paulo César Barbosa Alves	Auditoria Baseada em Riscos	40	Todas (Estratégica)
	FORAI/RS	16	Todas (Estratégica)
	FONAI Tec	40	Todas (Estratégica)
	Avaliação de Controles Internos de TI	16	Contratações de TI

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

Cabe destacar que a efetivação do plano de capacitação e a participação nos Fóruns, assim como em outros encontros/seminários pertinentes à atividade de auditoria que possam surgir, dependem da disponibilidade de recursos orçamentários, e acontecerão de acordo com o cronograma das empresas e ou entidades que atuam na área de capacitação e treinamento.

Ademais, o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna depende de uma reestruturação da AUDIN, com a destinação de mais servidores para o setor. Atualmente, a complexidade e amplitude das demandas não se harmonizam com o quadro de servidores, isto é, com a estrutura atual fica muito difícil um pleno atendimento dos trabalhos previstos e das demais ações de competência deste órgão, por mais dedicação e boa vontade que a equipe tenha. Por exemplo, no presente exercício, não será possível cumprir todo o planejamento, em função da equipe ter começado o ano com trabalhos do exercício de 2017 em andamento, bem como pela priorização de alguns trabalhos de assessoramento à gestão. Ações de planejamento interno, tais como a elaboração de programas e manual, também ficaram em segundo plano, face à carência de tempo e pessoal para realizá-las.

Nesse sentido, além do assessoramento, a Auditoria Interna também deve cumprir seu papel de analisar e avaliar os controles internos das diversas áreas da Instituição, assim como acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, atuando, deste modo, como agente de interlocução com os órgãos de controle.

Outrossim, vale ressaltar as exigências cada vez maiores para o aprimoramento das atividades de auditoria interna, no sentido de implantar auditorias mais técnicas, considerando os aspectos de risco e contabilização dos benefícios da atividade de auditoria interna.

Isto posto, frente à magnitude da Universidade Federal de Santa Maria e das imposições normativas quanto ao trabalho da auditoria interna, verifica-se a necessidade de reforçar o quadro de recursos humanos da Unidade, para que a AUDIN seja mais atuante e otimize seus trabalhos de auditoria, contribuindo, por conseguinte, para um assessoramento mais eficiente às demandas da Administração e melhorias nas operações da Instituição como um todo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS

À vista do exposto, torna-se importante salientar que, ao longo do exercício, as atividades e o cronograma de execução dos trabalhos poderão sofrer alterações em decorrência de alguma situação que inviabilize a realização na data estipulada, a exemplo de demandas não previstas, alterações no quadro de pessoal, participação em eventos, como aconteceu no exercício de 2018.

As demandas não previstas ou extraordinárias recebidas durante a realização do PAINT serão avaliadas pela AUDIN, visando identificar a possibilidade de atendimento no exercício ou previsão para o PAINT do ano seguinte, considerando para isso a disponibilidade da equipe técnica e a possibilidade de utilização da carga horária destinada à reserva técnica.

Assim, espera-se um alinhamento entre a execução das atividades de auditoria e o presente plano, de modo que este se mostre um instrumento eficaz para auxiliar a AUDIN/UFSM no cumprimento de sua missão de assessoramento à gestão da Instituição, visando o fortalecimento do gerenciamento de riscos, controles internos e processos de governança.

Além desse objetivo basilar, esperam-se os seguintes resultados:

- Fortalecimento do quadro de pessoal da AUDIN;
- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Capacitação e desenvolvimento dos servidores;
- Padronização dos procedimentos de auditoria;
- Implantação da Auditoria Baseada em Riscos;
- Maior interação com a comunidade acadêmica.

Por fim, em concordância com o art. 6º da IN SFC nº 09/2018, encaminha-se o presente PAINT para análise da Controladoria-Geral da União – CGU Regional/RS, de forma a possibilitar a harmonização do planejamento, racionalizar a utilização de recursos e evitar a



sobreposição de trabalhos, assim como para fins de verificar a adequação do plano aos normativos vigentes.

Santa Maria, 06 de dezembro de 2018.

IVAN HENRIQUE VEY
SIAPE 2166747 – Auditor-Chefe – UFSM
Portaria nº 91.491/2018

APÊNDICE I – METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

No intuito de construir uma matriz de risco com base nos preceitos da Auditoria Baseada em Riscos, fez-se uma releitura da metodologia construída pela Universidade Federal do ABC, adaptando-a ao cenário atual da Universidade Federal de Santa Maria e desta AUDIN. Destarte, a metodologia foi aplicada mediante informações dos gestores estratégicos e de uma avaliação mais técnica realizada pela equipe da Auditoria Interna para complementação do grau de risco de cada área.

1) Pesquisa aplicada aos gestores estratégicos

A avaliação de riscos pelo gestor ocorreu por meio da aplicação do questionário, destacado na sequência, aos gestores (pró-reitores e diretores) das áreas ou subáreas estratégicas, identificados de tal forma no Relatório de Gestão 2017⁴, a saber:

- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Centro de Ciências da Saúde;
- Centro de Artes e Letras;
- Centro de Educação Física e Desportos;
- Centro de Tecnologia;
- Centro de Educação;
- Centro de Ciências Naturais e Exatas;
- Centro de Ciências Rurais;
- Centro de Ciências Sociais e Humanas;

⁴ Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/wp-content/uploads/sites/344/2018/08/Relat%C3%B3rioDeGest%C3%A3o2017-UFSM.pdf>>.

- *Campus* de Frederico Westphalen;
- *Campus* de Palmeira das Missões;
- *Campus* de Cachoeira do Sul;
- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- Colégio Politécnico de Santa Maria;
- Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo;
- Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM;
- Secretaria de Apoio Internacional;
- Centro de Processamento de Dados.

Além destes, o questionário também foi aplicado ao Coordenador da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, pelas competências desta Coordenadoria acerca das unidades de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM.

Cumpramos ressaltar ainda que foram consideradas as unidades administrativas e de ensino, bem como se procurou contemplar os *campi* fora de sede, haja vista a necessidade de trazer as especificidades destes para dentro do corpo do presente plano.

Ambiente de Controle	Gestor Estratégico
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com a integridade e os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares respondidos e histórico de recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área).	
2. A estrutura de governança (dirigentes) da área demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e desempenho do controle interno.	
3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação, e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.	
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.	
5. A área faz com que as pessoas assumam responsabilidades por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.	
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).	
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.	
8. A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com seus servidores.	
9. A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índice de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadorias, etc.).	

Avaliação de riscos	Gestor Estratégico
10. A área específica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e avaliação dos riscos associados aos objetivos.	
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.	
12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.	
13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos.	
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.	
Atividades de controle	Gestor Estratégico
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.	
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.	
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.	
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação de custo/benefício do controle.	
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.	
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).	
Informação e comunicação	Gestor Estratégico
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento de seus controles internos.	
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento de seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.	
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.	
24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.	
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.	
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.	

Atividades de monitoramento	Gestor Estratégico
27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliação para se certificar da presença e do funcionamento de seus controles.	
28. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.	
29. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.	
Pontuação total	
Grau de risco pelo gestor nível estratégico: pontuação total/87	

Fonte: Universidade Federal do ABC

Cada gestor avaliou as vinte e nove afirmações expostas acima sobre o funcionamento dos controles internos em sua área, considerando as seguintes alternativas para resposta:

- (0) Concordo totalmente:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada;
- (1) Concordo parcialmente:** significa que o fundamento descrito na alternativa é parcialmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada, porém, em sua maioria;
- (2) Não concordo, parcialmente:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada, porém, em sua minoria;
- (3) Não concordo em sua totalidade:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da área avaliada.

As alternativas basearam-se nos cinco fatores de riscos previstos na Estrutura Integrada COSO 2013: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e atividades de monitoramento.

2) Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna

A segunda parte do processo constitui-se pela busca da percepção da equipe da Auditoria Interna, para tanto se elaborou um questionário mais técnico, constituído por 10

(dez) questões, com pontuação pré-definida, cujo somatório pode variar de 0 (zero) até 100 (cem).

Os critérios utilizados para avaliação do grau de risco das áreas pelos auditores são os seguintes:

- Materialidade: refere-se ao montante dos recursos orçamentários ou financeiros envolvidos;
- Relevância: significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação;
- Criticidade: relativa aos elementos de vulnerabilidade ou riscos potenciais.

Abaixo, apresenta-se o questionário aplicado à equipe técnica da AUDIN:

Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna da UFSM
<p>1. Qual o montante de recursos orçamentários previstos para a área no exercício? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00 (5) De R\$ 100.001,00 a R\$ 1.000.000,00 (10) De R\$ 1.000.001,00 a R\$ 10.000.000,00 (15) De R\$ 10.000.001,00 a R\$ 50.000.000,00 (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</p>
<p>2. Qual a relevância da área/unidade na atividade finalística da UFSM? (0) Processo indiretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão; (5) Suporte a processos diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão; (10) Diretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>3. A área é diretamente responsável por objetivos do PDI? (0) Não (8) Sim</p>
<p>4. Quando foi a última vez que a área foi auditada pela AUDIN? (0) Há menos de 1 (um) ano; (3) No período de 1 (um) a 2 (dois) anos; (6) No período de 2 (dois) a 3 (três) anos; (9) Há mais de 3 (três) anos; (12) Nunca.</p>
<p>5. Quando foi a última vez que a área foi auditada pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Há menos de 2 (dois) anos; (4) Entre 2 (dois) e 4 (quatro) anos; (8) Há mais de 4 (quatro) anos; (12) Nunca.</p>
<p>6. A área costuma acatar/implementar as recomendações realizadas pela Auditoria Interna e órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (2) Sempre; (4) Frequentemente; (6) Raramente;</p>

(8) Nunca.
7. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSM nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (4) Alta probabilidade e baixo impacto; (8) Baixa probabilidade e alto impacto; (12) Alta probabilidade e alto impacto.
8. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (2) Bons; (4) Razoáveis; (6) Frágeis; (8) Muito frágeis; (10) Não foram avaliados.
9. Qual a proporção (p) de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos disciplinares relacionados à área instaurados no último exercício? (0) $0 \leq p \leq 0,1$ (2) $0,1 < p \leq 0,2$ (4) $p > 0,2$ p = quantidade de ocorrências da área/total de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos disciplinares das áreas
10. Qual a proporção (p) de manifestações encaminhadas para a Ouvidoria da UFSM em relação à área no último exercício? (0) $0 \leq p \leq 0,1$ (2) $0,1 < p \leq 0,2$ (4) $p > 0,2$ p = quantidade de ocorrências da área/total de manifestações das áreas.

Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna da UFSM

3) Matriz de Risco

A partir dos dados obtidos das duas avaliações (gestores estratégicos e AUDIN), foi elaborada a seguinte matriz de risco das áreas:

Área	Avaliação Gestor Estratégico	Avaliação AUDIN	Grau de risco - média ponderada
PRAE	17%	49%	39%
PRA	22%	45%	38%
PRE	7%	46%	34%
PROGEP	29%	40%	37%
PROGRAD	31%	52%	46%
PROINFRA	38%	44%	42%
PROPLAN	39%	32%	34%

PRPGP	24%	67%	54%
CAL	23%	55%	45%
CCR	22%	60%	49%
CEFD	31%	59%	51%
CT	41%	62%	56%
CTISM	28%	58%	49%
Colégio Politécnico	2%	60%	43%
<i>Campus Frederico Westphalen</i>	20%	45%	37%
<i>Campus Palmeira das Missões</i>	40%	49%	46%
CEBTT	14%	35%	29%
SAI	14%	52%	41%
AGITTEC	37%	54%	49%
CPD	43%	54%	51%

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

Legenda:

%	Nível
0% a 25%	Risco baixo
25,01% a 50%	Risco médio
50,01% a 75%	Risco alto
75,01 a 100%	Risco altíssimo ou crítico

Fonte: Universidade Federal do ABC

Para chegar aos percentuais das áreas, expostos no quadro acima, considerou-se:

Grau de risco do gestor estratégico = % A1 = somatório dos pontos / 87

Grau de risco AUDIN = % A2 = somatório dos pontos / 100

Média final: $((\text{Grau de risco gestor estratégico (\%)} * 3) + (\text{Grau de risco AUDIN (\%)} * 7)) / 10$

Destaca-se que foi atribuído o peso 3 para a avaliação do gestor estratégico por este vivenciar o dia a dia da atividade e considerar outros aspectos de um mesmo fato, não sendo um especialista em controle interno. O peso 7 foi conferido à avaliação dos auditores pela visão mais abrangente que tais profissionais tem da UFSM, bem como por representarem uma avaliação mais técnica.

Cabe salientar ainda que algumas unidades não estão representadas na matriz de risco das áreas, pois o questionário foi encaminhado para 26 gestores estratégicos, e destes 6 não responderam (23%), mesmo após várias tentativas de sensibilização da AUDIN/UFSM.

As áreas que não responderam ao questionário encontram-se identificadas no quadro abaixo.

Área	Avaliação Gestor Estratégico	Avaliação AUDIN	Grau de risco - média ponderada
CCS	0%	66%	46%
CCNE	0%	58%	41%
CCSH	0%	58%	41%
CE	0%	53%	37%
UEIIA	0%	29%	20%
<i>Campus Cachoeira do Sul</i>	0%	45%	32%

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

Assim, com os níveis de riscos mapeados, identificaram-se as áreas passíveis de auditoria em 2019, quer dizer, as áreas com maior pontuação. A identificação das ações de auditoria acerca dessas áreas com pontuação mais elevada levou em consideração dados do Projeto de Modernização Administrativa da UFSM, ligado à Pró-Reitoria de Planejamento, e avaliação desta AUDIN. O indigitado projeto tem por objetivo a modernização das unidades administrativas ligadas à Reitoria da UFSM. Para atingir tal objetivo, um dos objetivos específicos é o mapeamento e otimização dos processos da Administração Central e suas subunidades. A etapa do mapeamento dos processos já foi concluída, sendo aplicadas ferramentas para identificação dos problemas e riscos relacionados aos processos, gravidade, urgência e tendência da não solução do problema/risco, obtendo-se, ao final, uma pontuação para o risco, a qual foi utilizada pela AUDIN/UFSM para subsidiar a identificação dos trabalhos de auditoria relacionados às unidades administrativas. Os dados relacionados ao Projeto de Modernização Administrativa estão disponíveis nos papéis de trabalho deste plano.

Quanto às áreas de ensino (centros e *campus*), o Centro de Tecnologia – CT (56%) e o Centro de Educação Física e Desportos – CEFD (51%) apresentaram risco alto, seguidos por Centro de Ciências Rurais – CCR (49%), Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM (49%), *Campus* Palmeira das Missões (46%), Centro de Artes e Letras – CAL (45%), Colégio Politécnico (43%), *Campus* Frederico Westphalen (37%), todos com risco médio. Todavia, como algumas unidades de ensino não responderam ao questionário, a equipe da AUDIN considerou mais adequada a definição de uma ação de auditoria com abrangência em todas as unidades de ensino, acerca de governança e transparência.